

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

Adante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

A SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL EXIGE

*A unidade imediata das
forças democráticas e da Paz*

O agravamento da situação econômica no nosso país atinge não só as classes trabalhadoras, mas também a pequena e média burguesia da cidade e do campo e as classes liberais.

Os operários, os camponeses os empregados debatem-se com o desemprego e os baixos salários e ordenados, com que não podem fazer face à vida cora. O enriquecimento da burguesia, a exploração dos trabalhadores tornou-lhes a vida mais insuportável e determinam a intensificação das movimentações de massas. Problemas sociais como os da habitação, assistência médica e hospitalar tornam-se cada vez mais urgentes.

E afilava a situação económica do povo, que, umas vezes, não consegue escorar os seus produtos, com a abolição, e outras, tem a força vendida a preço baixo, e a vida torna-se cada vez mais precária. A pequena e média indústria, assim como o pequeno e médio comércio, foi sufocado pelos impostos e pela organização corporativa, vivem a sua ruína, e a situação económica do povo, do poder de compra da maioria da nação.

Os intelectuais, especialmente os jovens, estão a braços com o desemprego e os baixos remunerações, o que não lhes permite o estudo e a investigação, nem a realização de outras necessidades.

19- O governo do Salazar, que nunca leu o apoio da maioria dos trabalhadores, tem todas as voltadas contra si não só camadas cada vez mais amplas da pequena e média burguesia, como inclusivamente sectores da grande burguesia não monopolista, que se apercebem de que o prolongamento da política salazarista de guerra e de protecção aos monopólios e trusts nacionais e estrangeiros vai contra os seus interesses e prejudica a economia e a independência da nação.

COM UMA BANDEIRA NEGRA DESFALCADA,
AS TECEDERAS DE FAFE MARCHARAM PARA O SINDICATO RECLAMANDO:
TRABALHO OU PÃO!

Em 19 de fevereiro, a gerência da Fábrica Ferro, em São Paulo, despediu 61 operários e anunciou para breve o despedimento de mais 300. Um numeroso grupo de operários firmou, com um avental, uma bandeira preta e organizaram uma marcha para a vila e para o Sindicato, gritando: «Queremos trabalho! Queremos Paz!». No Sindicato, fizeram uma assembleia com os dirigentes sindicais para estudar a situação. Nos dias seguintes, com o apoio de todos os operários e operárias, continuaram a concentrar-se no Sindicato e elaboraram uma exposição que, coberta de assinaturas, foi enviada ao governo exigindo providências.

LIBERDADE PARA ÁLVARO CUNHAL

Apêna a que foi condenado Alvaro Cunhal terminou o 24 de Janeiro. Mas, a coberto das criminosas medidas de segurança, o fascismo procura manter-lo indefinidamente encarcerado numa cela do Penitenciário, onde faz lá mais de 7 anos. Mas o povo português não desistiu, enquanto não obter o fascismo a por amilidade este valente patriota. Por todo o país continua a tomar volume a campanha de agitação pela libertação de Alvaro Cunhal, com a distribuição de manifestos, cartazes, inscrições, etc.. Tem continuado a ser enviados às autoridades cartas e postais exigindo a libertação de Alvaro Cunhal.

Condi-
lho, a povo português tem a sou-
lado os povos amigos do estrangeiro.
O jornal «POR UMA PAZ DURADOURA»
publicou um artigo exigindo a libertação
de Alvaro Cunhal. Este artigo foi transmiti-
do por RADIO MOSCOW nos seus emisso-
es para Portugal, Espanha e América
Latina. RADIO ESPANHA INDEPENDIENTE
fez um apelo a todos os espanhóis, repe-
tindo em várias emissões, para que se jun-
tem à luta pela libertação de Alvaro Cun-
hal. O jornal italiano «Toscana Nuova»

Aumentam os protestos e as acções de massas

Uma vaga enorme de descontentamento percorre o país de lés a lés, levantando por toda a parte clamores contra a política do governo. Torna-se cada vez mais claro para todos que o governo é o responsável pela crise, pelo desemprego, pela carestia e por todas as outras dificuldades.

Protestam e lutam os operários e operárias têxteis, corticeiros e conserveiros, os operários da C.P., dos Carris de Lisboa e dos Transportes Colectivos do Porto, os pescadores, os camponeses, etc., contra o desamortamento da propriedade da terra.

As lutas da classe operária e dos camponeses assalariados, juntam-se as acções dos mais variados sectores das classes médias.

Protestam os industriais de resina contra os pesados impostos, o pagamento dos direitos de exportação e contra as penas e encargos corporativos [«Século» de 30-1-55, suplemento]. Protestam os produtores de trigo do distrito de Évora contra a tabela do trigo e revalidam manifestos contra a taxa de 100 réis por saca de farinha [«Século» de 5-8-55]. Protestam os agricultores do Norte contra a crise em que se debate a lavoura. Na reunião dos grêmios da lavoura do Entre Douro e Minho, um delegado afirmou que 48% da população do distrito vive da lavoura, mas que 80% da população não produz nada [«Século» de 18-12-55]. Protestam os produtores dos grêmios da lavoura contra a crise latente dos produtos lácteos e das carnes e contra a falta do preço

(continua na pág. 4)

L É N I N E
NASCEU HÁ 86 ANOS!

—ez no dia 22 de Abril 86 anos que nasceu Vladimir Ilich Lénine. Este dia, é um dia de festa para os povos da U. R. S. S., para a classe operária internacional e para toda a humanidade avançada e progressista.

Continuador da obra de Marx e Engels, Lênine desenvolveu de forma criadora o marxismo, construindo as geniais doutrinas do marxismo-leninismo em que assentou a sua força e organização o grande Partido Comunista da União Soviética que conduziu à vitória os trabalhadores e os povos da antiga Rússia czarista, liberando-os para sempre das cadeias da opressão e exploração.

Hoje, a vida e a obra de Lênine inspiram e guiam a acção dos milhões de comunistas que integram os fileiros dos Partidos Comunistas que em todos os países são a força mais progressiva da nação. Os ensinamentos do leninismo, que armaram a classe operária com uma teoria de vanguarda na luta contra a exploração capitalista, guiam a acção dos milhões e milhões de homens e mulheres trabalhadores que integram o poderoso e cambaleante movimento operário internacional.

O luminoso princípio leninista de coexistência pacífica entre os Estados com sistemas sociais diferentes inspira presentemente a acção dos milhões de partidários da Paz de todo o mundo, que, com a União Soviética à cabeça, lutam inanssavelmente pela manutenção e consolidação da Paz entre os povos.

A realização do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, acontecimento da maior importância histórico-mundial, pôs em relevo, com todo o vigor, o valor e a actualidade do princípio leninista da direcção colectiva no Partido. Os debates e as decisões do XX Congresso puseram em relevo a grande importância e actualidade dos ensinamentos de Lênine.

Lénine que é, pela sua obra e pela sua acção, um gigante do movimento comunista e operário internacional e que sempre combateu o culto da personalidade, era de uma extrema simplicidade e modestia. Lénine pôs sempre em relevo as enormes vantagens e a superior sabedoria da direcção e das decisões colectivas que sempre, na sua actividade prática, sobrepunha à chefia individual, mesmo dos mais capazes dirigentes.

As decisões históricas do XX Congresso do P. C. U. S., tanto no que se refere às tarefas da construção do comunismo na U. R. S. S., como ao fortalecimento ideológico dos Partidos Comunistas e Operários, como ainda ao campo da defesa e consolidação da Paz entre os Estados na base do princípio da coexistência pacífica, estão inspirados nos comprovados princípios leninistas que fizeram do Partido Comunista da União Soviética e dos povos soviéticos os construtores de vanguarda da radiosa sociedade comunista do futuro.

Guidados pelos ensinamentos de Lênine, o Partido Comunista da União Soviética e os povos soviéticos são hoje o grande farol que ilumina a luta da classe operária e dos povos do mundo inteiro por uma sociedade onde reinará o bem-estar, a Paz e a amizade entre todos os povos da terra!

Glória eterna ao imortal camarada Lênine

OS SOLDADOS
LUTAM NOS QUARTEIS!

O Governo de Salazar e os responsáveis pelas forças brimadas, em primeiro lugar Santos Costa, tornam impossível a vida dos soldados com manobras intensivas e fazem tentativas para prolongar o tempo de serviço militar. E, ao mesmo tempo que gastam milhões de contos em material americano e nas manobras, querem poupar a custa da alimentação e das condições de vida dos soldados.

Mas os soldados não estão dispostos a suportar isso e são cada vez mais frequen-

No Quartel da INFANTARIA 10, em AVEIRO, ainda se encontravam soldados da incorporação de 1953. Os soldados começa-

ram a lutar contra este ilegal prolongamento do serviço militar e, graças aos seus enérgicos protestos, conseguiram sair vitoriosos: foram licenciados e regressaram a suas casas.

Em CAVALARIA 5, também de AVEIRO, os soldados fizeram um levantamento do rancho recusando a comida intragável que lhes era dada. Os oficiais castigaram-nos coletivamente e prenderam alguns. Mas perante a firme atitude dos soldados, os castigos foram levantados e os presos postos em liberdade.

No Queil da COMPANHIA DIVISÃO NÁRIA do ENTRONCAMENTO, os soldados saíram na 6.ª feira ao meio dia e meia hora e só regressavam na 2.ª feira de manhã, trabalhando para isso mais algum tempo nos outros dias. Mas o comandante resolveu rellir esta regalia e deu ordem para que os soldados só saíssem do queil no fim da tarde de sábado. TODOS OS SOLDADOS, CABOS E SARGENTOS resolveram não se apresentar ao trabalho na 6.ª feira, mas somente de parte do tarde. O comandante insultou-os e ameaçou-os, mas não conseguiu e teve de voltar tudo à situação anterior.

Cresce também o desinteresse e a revolta dos soldados contra as intensivas manobras que são obrigados. E com razão. Durante as últimas manobras muitos soldados morreram e ficaram feridos. Os hospitais de Santa Margarida e de Tomar estiveram sempre cheios. Alguns médicos falaram em

dezenas de feridos e soldados mortos foram noticiados. O desprezo pela vida dos soldados é bem revelado pelo fato de durante as manobras terem sido encontrados no campo as ossadas de dois soldados mortos nas manobras anteriores! A comida era pouca e má. À água, mesmo para beber, faltava muitas vezes. Para tratar dos soldados convenientemente, o dinheiro não chegou mas puderam fazer-se grandes manobras com despesa colossal. Basta dizer que cada soldado gastava cerca de 100 mil reais de gasolina aos 100 km que só um soldado poderia cobrir, gastando cerca de 10 mil reais por hora. A gasolina custava 10 mil reais por litro. A gasolina custava 10 mil reais por litro. A gasolina custava 10 mil reais por litro.

Soldados! Intensifica a vossa luta! Ela será uma importante contribuição para a luta geral do povo contra a política de guerra do salazarismo. Exigi que vos tratem como seres humanos e não como carne de canhão ou máquinas sem valor. PROTESTA! ENÉRGICAMENTE CONTRA O PROLONGAMENTO DO SERVIÇO MILITAR E CONTRA AS INTENSIVAS MANOBRAS ONDE A VOSSA VIDA CORRE GRAVE PERIGO!

GREVE CAMPONESA
VITORIOSA!

EM BOTICA (Ermidas), 25 trabalhadores que limpavam sobeiros para diversos agricultores a ganhar 20\$00, uniram-se e pediram 25\$00. Ante a recusa dos agrários, os camponeses abandonaram o trabalho e MANTIVERAM-SE 15 DIAS EM GREVE, forçando os agrários a pagar os 25\$00. Outros camponeses da mesma região, ao saberem desta vitória, começaram também a lutar pelos 25\$00.



O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

O XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA É UM ACOLOCAMENTO POLÍTICO DA MAIOR IMPORTÂNCIA HISTÓRICA MUNDIAL

O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética é um acontecimento político de importância histórica mundial. Partindo de uma profunda análise marxista-leninista dos acontecimentos, e ligando harmoniosamente a teoria à prática, o XX Congresso do P.C.U.S. responde aos problemas fundamentais que afligem a Humanidade. A análise da situação actual, as conclusões e as teses expressas no informe sobre a actividade do Comité Central, de que foi relator o camarada Khrushchov, têm uma enorme importância para o reforçamento da unidade indissolúvel do campo socialista, e significa para os trabalhadores de todo o mundo e para a Humanidade o progresso e o triunfo da confiança no triunfo da causa da Paz, da Democracia e do Socialismo, e terão profunda influência no reforçamento das relações pacíficas entre os povos de todo o mundo.

As resoluções do XX Congresso do P.C.U.S. expressam a maior solicitude pela felicidade e bem estar do povo soviético e foram por ele entusiasticamente aprovadas. Os materiais do XX Congresso do P.C.U.S. não são ainda conhecidos pelo povo português. O seu vivo interesse por estes importantes e esclarecedores documentos não pôde ainda ser satisfeito. Preconhecendo, o fascismo salazarista mantém o maior silêncio sobre os verdadeiros problemas tratados no Congresso e esconde a verdade sobre o significado e a importância histórica do XX Congresso. Através da imprensa e da rádio, deturpa o que o XX Congresso sobre o camarada Stáline, sobre a importância da personalidade e sobre a direcção colectiva, procurando difamar o Partido Comunista da União Soviética e os Partidos Comunistas em geral. Sabe, embora o desmentimento dos factos, a desinformação e as calúnias da reacção possam ter causado aqui e ali certa desorientação, a verdade é bastante rapidamente chegando à população essa verdade, publicando os informes, as intervenções fundamentais, as resoluções do Congresso, o fomento e o estudo desses importantes materiais para uma justa compreensão não só pelos comunistas mas pelas massas, da importância histórica mundial do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

O XX Congresso do P.C.U.S. tratou problemas da maior importância política. Uma profunda análise da situação internacional, foi salientado que o traço essencial da nossa época é que o socialismo venceu no quadro de um país, por conseguinte, tem um sistema mundial que se fortalece sem cessar. Ao contrário, o mundo capitalista encontra-se reduzido, ruído pelas contradições e pela crise geral, abalado pelo desgastar do sistema colonial que está irremediavelmente condenado.

Dois direcções se observam na política internacional: de um lado a política de guerra das potências ocidentais, encabeçada pelos Estados Unidos; do outro, uma política de Paz e contra os perigos de guerra, levada a cabo pelo campo da Paz. Este campo abrange países com uma população de 1 bilhão e 500 milhões de pessoas; isto é, mais da metade da população da terra. Dele fazem parte não só todos os países socialistas, como outros países não socialistas. O campo da Paz cresce e o reforço-se sem cessar.

Para a consolidação da Paz é muito importante que todos os países se baseiem na guerra forjem uma frente unida e não pensem esforços na batalha pela manutenção da Paz. Nesse terreno, tem uma grande importância o reforçamento das relações entre o partido e o estabelecimento de contactos efectivos entre os partidos comunistas e socialistas, assim como com outros partidos que se opõem ao imperialismo, defender os interesses nacionais dos seus povos, a democracia e a independência.

O XX Congresso do P.C.U.S. esclareceu as questões fundamentais do desenvolvimento internacional actual. Estas teses do XX Congresso, baseadas nos princípios e na profunda análise da situação, têm uma transcendente importância não só teórica como prática, pois permitem ao povo português, à base delas, traçar uma justa política no presente e para as etapas seguintes da luta pelo comunismo. Esses teses são: OS DOIS SISTEMAS — SOCIALISMO E CAPITALISMO — Os países com diferentes sistemas sociais podem coexistir lado a lado pacificamente e até melhorarem progressivamente as suas relações. Os cinco princípios da coexistência pacífica são, nas condições presen-

tes, a melhor forma nas relações entre os Estados com regimes sociais diferentes. A sua aceitação por todos os Estados correctos de interesses e objectivos comuns. O princípio leninista da coexistência pacífica sempre foi e é o princípio geral da política externa da União Soviética.

2. POSSIBILIDADE DE IMPEDIR AS GUERRAS NA NOSSA ÉPOCA — Não é possível quando só existiam países capitalistas e mesmo depois da Revolução de Outubro, as forças da Paz não eram suficientemente fortes para se opor aos desejos dos imperialistas de guerra. Hoje, embora exista ainda o imperialismo, isto é, a base económica para o desencadear da guerra, as forças da Paz são tão poderosas que poderão evitar a guerra. Existe um poderoso campo socialista emante da paz, no qual as forças pacíficas encontram os meios morais e também materiais para prevenir a agressão. Além disso, um importante campo de outros Estados com centenas de milhões de habitantes que se opõem energicamente à guerra. Existe um poderoso movimento popular dos partidários da Paz. O movimento operário dos países capitalistas tornou-se uma força poderosa. Por isso, nos nossos dias, as guerras não são inevitáveis. No caso de estas chegarem a desencadear-se, poderão dar-lhes uma resposta fulminante e desbaratar os seus planos aventureiros.

3. FORMA DE PASSAGEM PARA O SOCIALISMO — Depois da Revolução Socialista de Outubro, a experiência das Democracias Populares e da República Popular da China confirmou a tese leninista de que a passagem para o socialismo terá alguma coisa de diferente de país para país. A forma de passagem para o socialismo em cada país depende das características económicas, económicas e sociais nacionais e das próprias condições internacionais.

Hoje, o enorme desenvolvimento das forças do socialismo e da democracia e o enfraquecimento do capitalismo, a crescente força de atracção das ideias do socialismo sobre os operários, os camponeses, os intelectuais, sobre toda a Humanidade trabalhadora, permitem anunciar a possibilidade de uma passagem para o socialismo. Isto poderá dar-se em certos países, quando a classe operária, unida com a maioria da população, se levanta e todas as forças patrióticas nacionais, conseguem conquistar uma sólida maioria no Parlamento e transformá-lo em instrumento de vontade popular, assegurando transformações sociais radicais.

Assim, nas novas condições, a realização da passagem para o socialismo não implica obrigatoriamente a guerra civil, mas em alguns países, onde o capitalismo é ainda forte e onde possui um enorme aparelho militar e policial, seja inevitável a agudização da luta entre a classe operária e a burguesia. Isto dá-se porque nessas países as classes exploradoras não cederão o poder sem a violenta resistência. A responsabilidade do empasse da violência cabe pois, fundamentalmente, aos exploradores.

Mas é preciso destacar que em todas as formas de passagem para o socialismo é indispensável a direcção e o impulso operário. Sem isso, é impossível passar ao socialismo.

Analisando a situação interna da U.R.S.S., o XX Congresso salientou que, como resultado da aplicação consequente da linha do Partido pelo Comité Central, observou-se na U.R.S.S. um desenvolvimento contínuo de todos os ramos da produção social, elevou-se o bem estar material e o nível cultural da população, o nível de vida, ainda mais a alargar-se a classe operária e o campesinato kolhoiziano e a amizade entre todos os povos da U.R.S.S. A unidade, moral e política da sociedade soviética reforça-se e a Potência do Estado Soviético aumenta.

O Congresso aprovou o VI Plano Quinquenal, cujas tarefas principais são: assegurar o desenvolvimento contínuo e preferencial da indústria pesada, do Progresso Técnico e da elevação da produtividade do trabalho, um novo desenvolvimento poderoso de todos os ramos da economia nacional, obter um rápido aumento da produção agrícola e, sobre esta base, conseguir uma elevação importante do bem estar material e o nível cultural do povo soviético. O VI Plano Quinquenal representará um importante passo para a realização da tarefa económica fundamental da U.R.S.S., que é a construção de uma sociedade socialista mais avançada no que se refere à produção por habitante.

Durante os 5 anos do Plano (1956-1960), a produção industrial aumentará cerca de 25%, cabendo 70% à indústria pesada e 60% à indústria leve. Também à agricultura será dada grande desenvolvimento, devendo a produção de cereais atingir em 1960, 180 milhões de toneladas. Todas as outras culturas, incluindo as industriais, aumentarão em grandes proporções.

Durante o VI Plano Quinquenal, a renda nacional soviética aumentará cerca de 60%; o salário real dos operários e empregados aumentará 30%, e os salários dos kolhoizianos não menos de 40%. O comércio a retalho terá um incremento de 50%. Além disso, durante o Plano serão aumentadas as rendas das famílias dos trabalhadores insuportavelmente remunerados; a jornada de trabalho passará para 7 horas ou, em certas indústrias, para 8 horas de trabalho de 8 horas e dois dias de repouso a partir de 1958, os jovens dos 16 aos 18 anos terão apenas 6 horas de trabalho e, para todos os operários, os sábados e as vésperas de feriados serão reduzidos em duas horas; o sistema de remuneração será melhorado radicalmente e os pagamentos insuficientes serão aumentados; será melhorada a situação dos inválidos e dos pensionistas; os salários dos médicos e dos professores nas condições de trabalho e de vida das mulheres e aumentadas as férias de gravidez e parto. (Esta última disposição foi já posta em prática). Melhorar o ensino médio e superior, melhoradas as férias de parto de 76 dias para 112 e para 124 no caso do nascimento de gémeos ou portos difíceis. Será também aumentado o ensino médio e superior, os estabelecimentos de ensino superior, profissional e últimos anos das escolas secundárias.

Estas medidas a realizar durante o Plano mostram bem como o bem estar do povo e do país tem sido a primeira e a actividade do Partido Comunista da U.R.S.S.

O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética dedicou uma atenção especial ao combate ao culto da personalidade. O Congresso colocou com toda a franqueza os problemas de condução do culto da personalidade, que o Plano observou em relação a Stáline, conduziu a erros graves no trabalho do Partido e do Estado.

Se esquecer os méritos de Stáline, que o primeiro grande líder da União Soviética e em todo o mundo, sem esquecer a sua contribuição para a realização da Revolução de Outubro; sem esquecer o seu papel na construção da nova sociedade socialista e a sua contribuição positiva para o enriquecimento do marxismo-leninismo através dos seus escritos e da sua acção sem precedentes no trabalho do Partido e do Estado, não pode deixar de exercer os efeitos mais nefastos sobre a vida do Partido e do povo soviéticos.

Se esquecer o valor pessoal de Stáline, não compreendemos hoje melhor, que todas as grandes vitórias e conquistas da U.R.S.S. são o fruto do esforço colectivo do Partido Comunista da União Soviética, do Estado e do povo soviéticos.

A prática do culto da personalidade levou a erros graves, entre os quais: a desorientação no terreno do trabalho ideológico, das ciências sociais, da arte, da literatura. O culto da personalidade conduziu à alteração da norma do trabalho colectivo e da democracia interna. A este respeito, o camarada Mikoyan afirmou no XX Congresso que «durante quase 30 anos, nós não tivemos de facto a direcção colectiva, porque o culto da personalidade, condenado por Marx e depois por Lênine, reinava entre nós e não podia deixar de exercer os efeitos mais nefastos sobre a vida do Partido e da sua actividade». A sombra destas desvios, foi possível ao astuto Bêria e aos seus complicados ocuparem postos dirigentes no Partido e no Estado Soviético. Em consequência destes desvios, cometeram-se erros graves que levaram à violação da legislação socialista e que hoje estão sendo reparados.

Ao restabelecer nos últimos 3 anos os princípios leninistas de direcção colectiva, e ao renovar a nossa democracia interna, (arranjando as suas listas pessoais os membros do Partido e as massas populares, o Partido Comunista da União Soviética deu um exemplo para todos os países socialistas da teoria com a prática, de firmeza, de força moral e política e da sua estrela gloriosa

com as massas.

O combate ao culto da personalidade e, neste caso, ao culto da personalidade de Stáline, era absolutamente necessário para estabelecer no âmbito do trabalho diário o princípio leninista da direcção colectiva. O Partido Comunista da União Soviética deu uma grande prova de superioridade política e ideológica quando, ao mesmo tempo que destacou tudo quanto Stáline contribuiu para o engrandecimento do Partido e da União Soviética e para a causa do comunismo, soube combater o culto da personalidade e o culto da personalidade de Stáline.

Compreendemos ao aprender com o camarada do Partido Comunista da União Soviética, compreendemos os erros na análise desta importante questão e tiramos daqui os ensinamentos que nos foram oferecidos, para o trabalho do Partido e para o seu engrandecimento.

Pelas ensinamentos e pelas perspectivas que nos proporcionou, pela sua contribuição para o desenvolvimento da unidade indissolúvel do campo socialista, e para o reforço dos trabalhadores de todos os países a confiança no triunfo final da causa da Paz, da Democracia e do Socialismo, o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética é um acontecimento político de importância histórica mundial.

SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS

O culto da personalidade, praticado no Partido Comunista da União Soviética e noutros Partidos Comunistas durante um longo período, tem criado nos nossos princípios e princípios para a nossa causa, relacionado com isto está a apreciação da obra do camarada Stáline. Há questões graves, difíceis, que devem ser examinadas com o cuidado mais profundo, sentido da responsabilidade, não só pelo que Stáline representou no movimento operário e socialista internacional, mas também a crítica da vida pessoal e dos sentimentos ainda vivos, mas também porque esta crítica não pode converter-se em cavalo de batalha dos acérrimos defensores do anti-comunismo. Para impedir que isto suceda, não existe outro método além do que nos ensina a nossa doutrina, quer dizer, colocar as coisas em termos justos e abertos, sem a menor tentativa de autocritica quando estas não são necessárias.

Nenhum de nós crê que seja possível apagar Stáline da história. Nenhum de nós crê que seja possível criticar a vida pessoal e os sentimentos ainda vivos, mas também porque esta crítica não pode converter-se em cavalo de batalha dos acérrimos defensores do anti-comunismo. Para impedir que isto suceda, não existe outro método além do que nos ensina a nossa doutrina, quer dizer, colocar as coisas em termos justos e abertos, sem a menor tentativa de autocritica quando estas não são necessárias.

Nenhum de nós crê que seja possível apagar Stáline da história. Nenhum de nós crê que seja possível criticar a vida pessoal e os sentimentos ainda vivos, mas também porque esta crítica não pode converter-se em cavalo de batalha dos acérrimos defensores do anti-comunismo. Para impedir que isto suceda, não existe outro método além do que nos ensina a nossa doutrina, quer dizer, colocar as coisas em termos justos e abertos, sem a menor tentativa de autocritica quando estas não são necessárias.

Stáline foi e é uma grande figura de todos os tempos modernos, pelo que contribuiu para a criação do Partido Bolchevique e para a elaboração da sua doutrina, já antes da Revolução, pelo seu contributo para a Revolução de Outubro de 1917, pelo que deu à vitória e consolidação do República dos Soviéticos e do Estado Soviético. Stáline foi um grande pensador marxista. Nas suas obras, é obrigatório a análise e uma contínua clareza da exposição que poucos possuem.

Isto não quer dizer, no entanto, que tudo quanto Stáline escreveu e formulou tenha de ser aceite sem reservas. Há certas coisas que são positivas e justas em todos os seus aspectos. Nas suas obras e nos seus actos, podem-se encontrar posições que, através de um exame crítico, possam ser corrigidas, imprecisas, incorrectas, incompletas.

Por exemplo, é evidentemente errónea e exagerada a tese dada por Stáline acerca do desenvolvimento da luta de classes no socialismo depois do derrubamento das classes exploradoras. Segundo esta tese, assiste-se obrigatoriamente a uma contínua agudização da luta de classes, e portanto, a um aumento fatal dos inimigos do Estado Socialista, tanto dentro como fora das fronteiras. Esta tese é exagerada e falsa. Os inimigos hoje sempre e há ainda a sua parte deles não desaparecerá até ao fim. Basta ver que ainda hoje os países capitalistas não cessam de aspirar a uma grande guerra mundial, e a este propósito destinada a organizar actos de provocação e de subversão na União Soviética e noutros países socialistas. Daqui a necessidade de vigilância e de luta contra estes inimigos, para os descobrir, desmascarar e derrotar. No entanto, a posição de Stáline generaliza-se, tornando-se uma tese de princípio, um só momento da realidade. Esquece-se, particularmente, a capacidade educativa e a força de atracção que o socialismo exerce sobre os homens. Daqui a necessidade de trabalho no interior como no exterior do Estado Socialista. Daqui deriva a perspectiva quase

Comunista e Socialista

POQUE É CULTO DA PERSONALIDADE ALIENADA NO MARXISMO-LENINISMO?

RESUMO DE UM ARTIGO DO JORNAL «PRAYDA»

No XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que elaborou um grandioso programa do avanço da U.R.S.S., pelo caminho do comunismo, esclareceu-se a fundo, segundo a concepção marxista-leninista, o papel decisivo das massas populares, dirigidas pelo Partido, na construção do socialismo, e o prejudicial do culto da personalidade. O Congresso condenou com energia o culto da personalidade como alheio ao espírito do marxismo-leninismo.

Porque é que o nosso Partido empreendeu uma energia luta contra o culto da personalidade, e não conseguiu? Porque este culto significa a desmedida exaltação de determinadas pessoas, a atribuição a essas pessoas de traços e qualidades sobrenaturais, sua conversão em pouco menos que homens milagrosos e a prostração ante elas. Semelhante concepção de um homem, concretamente de Stáline, estranha ao espírito do marxismo-leninismo, formou-se e cultivou-se entre nós pelo espaço de muitos anos.

É inadmissível que Stáline leve grandes méritos a nosso Partido, ante a classe operária e o movimento operário internacional. É notório o seu papel na preparação e realização da Revolução Socialista, na guerra mundial de Stáline, estranha ao espírito do marxismo-leninismo, formou-se e cultivou-se entre nós pelo espaço de muitos anos.

CIAS NEGATIVAS DO CULTO DA PERSONALIDADE

EXTRACTOS DE UMA PARTE DO INFORME APRESENTADO AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO, EM MEADOS DE MARÇO DE 1956, PELO SECRETÁRIO GERAL DO PARTIDO, CAMARADA PALMIRO Togliatti.

desesperada de recíprocas perseguições. Sem fim de uma parte com a outra, as perseguições incluíam-se no seio das organizações da classe operária. Se o dirigente de um Partido e chefe de um Estado escolhe a guerra mundial, a partir de um bom senso, a doutrina, teria de chegar à desconjuncção geral e constante, à suspensão em todas as direcções e em todas as condições. Infelizmente, depois da vitória da industrialização, depois do êxito da colectivização no campo, depois do triunfo dos planos quinquenais e da vitória militar sobre os fascistas na segunda guerra mundial, o Partido se desviou do sentido da realidade e a consequência mais grave era que se perdia a noção e a prática do respeito à legalidade revolucionária.

Recorda-se Stáline, no ano de 1920, antes de se terem iniciado as grandes transformações socialistas da sociedade, antes do triunfo da grande indústria, antes de se ter afirmado em estruturas directas a Diktat, infante chefe da segurança, que uma vez derribados os capitalistas e os grandes proprietários da terra, devia renunciar-se completamente às medidas repressivas de excepção. Ao mesmo tempo que esta orientação de Lênine era abandonada, o inimigo da classe operária devia renunciar a outros, para aguar ainda mais a desconjuncção e a suspensão, para dirigir acusações infundadas, caluniar e provocar, com isto mesmo, a desconfiança da classe operária. Por exemplo, que a penosa luta de frações que atormentava a vida do Partido Comunista da Polónia entre as duas guerras, e especialmente durante a revolução de 1918, não se considerava como um grupo de provocadores e que conduzia à decisão de se errar, mas que teve repercussões dolorosas e profundas no desenvolvimento do movimento operário da Polónia. Assim, se se pode violar a legalidade socialista. Neste terreno, cometeram-se graves erros que devem ser denunciados e corrigidos.

Quando Stáline teve uma grande participação, uma participação positiva, na luta que levou depois da morte de Lênine à queda da desconfiança da classe operária e dos trabalhadores e nacionalistas-burgueses. Sem a luta pelo derribamento dessas torrentes e para enveredar pelo caminho justo para a construção revolucionária da sociedade, não se teria vencido a luta, e a União Soviética não teria conseguido obter os êxitos que alcançou e hoje não existiria o nosso socialismo e a economia e uma sociedade socialistas. No decorrer desta luta, Stáline ganhou grande prestígio e autoridade. Por outro lado, a forma como foi conduzida a construção revolucionária contribuiu para realçar mais a sua pessoa e para reunir a sua volta os discípulos fiéis de Lênine. O seu erro posterior consistiu em colocar-se entre os discípulos e os dirigentes do Partido e acima do próprio Partido, subordinando a direcção colectiva pelo partido e assolar, criava-se assim o culto da perso-

primeiros anos que se seguiram à morte de Lênine, contra os tergiversadores e inimigos da doutrina leninista. Stáline foi um dos marxistas melhor preparados. Os seus trabalhos, a sua lógica, a sua vontade, exerceram influência nos quadros do trabalho do Partido.

Guiando-se pela doutrina do grande Lênine, o Partido, encabeçado pelo Comité Central, desenvolveu um ingente trabalho para a industrialização do país, a colectivização da agricultura, a realização da revolução cultural, e conseguiu vitórias de alto valor por todos conhecidos. Estas vitórias foram conquistadas pelo Partido, em irreconciliável luta ideológica contra as diferentes tendências socialistas hostis ao leninismo, trotskismo, zinovievismo, oportunistas de direita, nacionalistas-burgueses, contra todos os que inflaram desviando do caminho leninista, que era o único justo. Naquele período, Stáline ganhou popularidade no Partido, a sua simpatia e apoio. Obteve notoriedade entre o povo. Não obstante, de maneira gradual, começaram a manifestar-se na prática da direcção de Stáline os rasgos e qualidades que mais tarde deram ao culto da personalidade.

Quando se a personalidade surgiu e desenvolveu-se sobre o fundo das grandiosas realizações históricas do marxismo-leninismo, estas enormes êxitos do povo soviético do Partido Comunista na direcção do socialismo, da vitoriosa terminação da guerra patriótica, do posterior reforçamento do regime

social e estatal e do aumento do seu prestígio internacional. Por não se ter dado em suficiente medida uma justa interpretação marxista-leninista destes gigantescos êxitos na construção da nova sociedade, alcançados pelo povo soviético sob a direcção do Partido Comunista, sobre a base das leis históricas descobertas pelo marxismo-leninismo, atribuíam-se indevidamente êxitos aos méritos de uma pessoa — de Stáline — e explicavam-se pelas suas especiais qualidades de homem. Não possuindo modelação pessoal, Stáline não só não se deixava levar por elogios que lhe faziam, como os aplaudia e estimulava por todos os meios. Como o tempo, este culto da personalidade foi tomando aspectos cada vez mais deformados e causou sérios danos.

Compreende-se que semelhantes práticas de Stáline significavam uma infracção dos princípios leninistas de direcção contraditória o espírito do marxismo-leninismo. Aos fundadores do marxismo-leninismo — Marx, Engels e Lênine — era profundamente estranha e antipática qualquer manifestação de culto da personalidade. Eles cortavam radicalmente toda a tentativa de exaltação pessoal, do culto da personalidade, e o servilismo era o que lhe produzia mais repugnância. Marx e Engels criticaram duramente o ridículo e o amor próprio e a farsa de alguns líderes políticos. Por exemplo, trocavam mordazmente das maneiras pequeno-burgueses de Lassalle, pronunciando-se categoricamente contra os propósitos de Lassalle de criar o culto a Lassalle e Lassalle. De todos é conhecida a extrema modestia e simplicidade de Lênine. Quis cih as palavras de um operário de Sornovo que, à pergunta de como o traco a personalidade característica de Lênine, respondeu: «A simplicidade. É simples como a verdade». A simplicidade e a também a qualidade que lhe segundo as próprias palavras, mais apreciava nas pessoas.

Não se pode dizer que nas obras de Stáline não haja afirmações condenatórias dos injustificados elogios às pessoas e da minimização do papel das massas. Estas afirmações, porém, são poucas e raras, e não são afirmações gerais, abstractas, que, de facto, não oferecem nenhuma resistência à prática em crescendo da exaltação pessoal, que ele fomentava por todos os meios que amidade política incluíam-se a forma de auto-elogio.

Muito exigentes consigo mesmos, modestos no que se refere aos seus méritos, Marx, Engels, e Lênine desmascaravam sem desconfiança os intentos dos ideólogos burgueses de fundamentar feticamente o culto a algumas pessoas. As teorias idealistas do herói e da multidão, contrapõem a concepção materialista da história, segundo a qual as massas trabalhadoras, o povo, são os verdadeiros e autênticos arautos da história. A Grande Revolução Socialista mostrou, que exerceu uma influência gigantesca sobre o curso posterior da história universal, foi realizado pela classe operária da Rússia, em aliança com os camponeses pobres e com o apoio dos camponeses médios, sob a direcção do Partido Comunista. Foi realizada pela maioria do povo e por isso é uma revolução popular. Igualmente são populares a grande revolução chinesa e as transformações socialistas que tiveram lugar em todos os países de Democracia Popular.

Desenvolvendo a concepção materialista da história, o grande mestre da revolução, Lênine sustentou durante toda a sua vida a luta intransigente contra as ideias populistas, hostis ao marxismo, e depois contra as ideias socialistas de direita, hostis ao marxismo, e a «multidão» esmagadora de personalidade, inactiva. O marxismo não nega o papel das pessoas relevantes da história, o papel dos chefes de trabalhadores na direcção do movimento revolucionário da libertação, na construção da nova sociedade. Lênine sustentou com toda a firmeza que os grandes chefes de trabalhadores como organizadores das massas. A concepção materialista da história elaborada pelos clássicos do marxismo-leninismo, o reconhecimento de que as massas trabalhadoras, o povo, são os arautos da nova sociedade, permite compreender e valorizar juntamente o papel dos chefes, organizadores, e promove. As personalidades eminentes, graças às suas qualidades, que se tornam mais vastas ao servir os interesses sociais, podem desempenhar um importante papel na sociedade, como organizadores e dirigentes das massas, que compreendem os acontecimentos mais profundamente e vêm mais longe de que outros.

O fundador e chefe do Partido Comunista do Estado Soviético, Lênine, sempre concedia especial importância ao papel do Partido na construção do Estado Soviético e no desenvolvimento da construção socialista. Assimando

a grande responsabilidade do Partido Comunista como partido dirigente no país, Lênine observava estritamente, e o mesmo exigia de todos os comunistas, as normas da vida do Partido e os princípios de direcção democrática, o qual combina a actividade e a iniciativa dos filiados no Partido com a disciplina férrea. Lênine dizia que «a revolução promove um talento organizador colectivo, sem o qual o exército de mitos de proletários não poderá chegar à sua vitória».

O culto da personalidade na prática da direcção que se estabeleceu sob a sua influência no último período da vida e da actividade de Stáline causou grande dano. O fazer caso omisso das normas da vida do Partido e do princípio da direcção colectiva, o decidir Stáline frequentemente de maneira unipessoal as questões, levava a deformação dos princípios do Partido e da sua democracia, à infracção da legalidade revolucionária, a represálias injustas. Só em consequência disso se pôde explicar a desconfiança das normas da vida do Partido, puderam escapar a postos dirigentes no Partido e no Estado um agente imperialista, a desconfiança e o descontentamento. O esmagamento e liquidação pelo Comité Central do desprezível e traidor bando de farsa permitiu por fim às violações da legalidade socialista restabelecer-se plenamente as normas leninistas de vida do Partido, as normas e princípios da legalidade socialista. A energia intervenção do Comité Central do Partido para a restabelecimento da legalidade socialista, a consequente e ampla explicação do núcleo desta luta têm enorme importância teórica e prática.

O culto da personalidade causou grave dano ao trabalho ideológico. Se examinamos os trabalhos sobre filosofia, economia política, história e outras ciências sociais escostas, a influência do culto da personalidade, muitos deles são uma colecção de citações de obras de Stáline e de louvores a ele. Uma das muitas manifestações do culto da personalidade é a breve biografia de Stáline, redigida com a sua participação directa. Em muitos aspectos, esta também impregnado do culto da personalidade. O livro «Compendio da História do Partido Comunista da União Soviética» [Bolchevique]. O dogmatismo e o burocratismo são resultado directo do culto da personalidade, devido ao qual se considerava que só uma pessoa — Stáline — podia desenvolver, fazer avançar a teoria, dizer algo original, e que todos os outros deviam popularizar as ideias expressas por ele, transferir as formulações das por ele. Tudo isto levava o desenvolvimento da teoria marxista-leninista.

O culto da personalidade deixou também a sua marca em várias obras artísticas e literárias, e em particular nos problemas da literatura militar; das obras literárias e pictóricas estão dedicadas a exaltar e elogiar principalmente a pessoa de Stáline. Ainda se não aclarou devidamente o papel do Partido Comunista e do governo soviético, do nosso Exército e do nosso povo na grande Guerra Patria, sendo as elites que pertence o mérito da vitória da guerra patriótica, a defesa da Pátria e da salvação de toda a humanidade da ameaça de subjugação fascista.

O Partido Comunista da União Soviética, educado na doutrina do marxismo-leninismo, com a sua séria experiência, alheio ao bulho, forjado no fogo da luta revolucionária, acumula incalculáveis forças criadoras. Sem regalar méritos a Stáline, apreciando serenamente a grande contribuição que deu à causa da revolução, à causa da construção do socialismo, o Partido, ao mesmo tempo, colocou resolutamente o problema da luta contra o culto da personalidade de Stáline, para restabelecer plenamente os princípios e normas leninistas do trabalho do Partido e do Estado Soviético. Este trabalho é necessário para todo o nosso ingente trabalho criador de construção do comunismo.

O próprio facto de o Partido ter colocado com toda a cruz e energia a questão de princípios, com o culto da personalidade, alheio ao espírito do marxismo-leninismo, revela a sua grande força moral e política, a firmeza da sua estrutura ligada com a experiência indelével dos seus princípios leninistas, a sua história ligada com a experiência histórica do Partido Comunista da União Soviética mostra de maneira convincente que a política do nosso Partido é justa, que foi fundada na grandiosidade, vibração e no espírito da revolução socialista.

O fundador e chefe do Partido Comunista do Estado Soviético, Lênine, sempre concedia especial importância ao papel do Partido na construção do Estado Soviético e no desenvolvimento da construção socialista. Assimando

(continua no pag. 4)

A SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL EXIGE A UNIDADE

(continuação da pág. 1)

do milho. («Século» de 14-12.55). Protestam e exigem providências ao governo os produtores do arroz. («Século» de 16-12-55). Protestam e reivindicam a solução da crise que os aflije os produtores, industriais e comerciantes de carne. («Século» de 16-12-55). Protestam e exigem providências uma importante acção reivindicativa, indo até junto do próprio Selazer, milhares de vinicultores exigindo a imediata solução da crise vinícola e protestando contra a falta de fiscalização e controlo da produção, contra a ineficácia dos organismos corporativos que não resolvem aquele problema («Século» de 8-3-56). Protestam e reivindicam os comerciantes de peixe de Lisboa, a fiscalização e o controlo da produção, contra «as irregularidades do funcionamento da lota» e medidas para não serem de comprar o peixe ao preço a que são obrigados a vendê-lo ao público («Sé-

A situação está a tornar-lhe logo negra e a oposição da própria Assembleia Nacional, os deputados, fazendo-se eco de aspectos do descontentamento geral, formulam críticas, pedem providências contra a subida dos preços do Alentejo e os operários taxistas do Norte, contra a crise da habitação, contra a calamidade da seca, contra a situação da saúde. A imprensa diária torna públicos alguns dos clamores que de toda a parte se erguem, põe em relevo o aumento do custo de vida, a situação da agricultura, o desemprego e, inclusivamente, manifesta-se a favor do aumento de salários, como o «Jornal de Notícias» do Porto em referência aos trabalhadores das Fábricas Colectivas daquela cidade. A imprensa exige providências para a crise da agricultura, contra a falta de assistência hospitalar,

Há que mudar de regime

Todos podem providências, mas as providências não chegam. E por isso se vai espalhando cada vez mais a ideia de que o governo de Salazar, que gasta milhões de contos com preparativos de guerra e serve o imperialismo estrangeiro, é incapaz de resolver os problemas que afligem a nação, e que só uma mudança de regime pode salvar Portugal da catástrofe que o ameaça.

Os frequentes discursos cheios de demagogia e falsidade com que o governo procura fazer face ao crescente mal-estar gerado prometendo uma vida melhor, não têm o efeito desejado pelos salazaristas. As massas sentem no carne os resultados de 30 anos de um governo anti-nacional e incompetente, consideram-no responsável pela situação actual e levantam cada vez com mais força clamores contra o governo salazarista, EXIGINDO UMA MUDANÇA DE REGIME.

De tudo isto se conclui, em primeiro lugar, que o governo e a sua comitê estão cada vez mais isolados. O próprio governo o sente, o verifica, por outro lado, que a decomposição aumenta dia a dia nas suas

fileiras. O último discurso de Salazar e o do ministro das Corporações na Curia são bem sintomáticos a este respeito. A crise do regime é cada vez mais evidente.

De tudo isto se conclui, em segundo lugar, que as forças de libertação nacional se estão fortalecendo e alargando continuamente com a entrada de novas camadas da população no justo caminho da oposição aberta ao governo. Essas forças estão, com as suas acções, a contribuir para a criação e a consolidação da Frente Nacional Anti-Salazarista. A Frente Nacional Anti-Salazarista está, pois, a forjar-se em milhares de acções desencadeadas por todo o país.

O povo português quer e exige a unidade das forças democráticas

Mas isto não é ainda o suficiente. Para-
lelo ao desenvolvimento crescente das con-
dições favoráveis à intensificação da luta ac-
tiva, precisamos TODOS dos DEUS QUE
NÃO SÃO DEUS. É ESTE O ESTABE-
LECIMENTO DE UM NOVO PARTIDO, NÃO
AQUELE PARTIDO, NEM SO ESTE OU
AQUELE AGUPAMENTO, DE ESTABE-
LECIMENTO DE UM NOVO PARTIDO, NEM
AS CORRESPONDENTES FORMAS ORGA-
NICAS, TOMANDO COMO BASE A REALI-
DADE NACIONAL E O DESEJO NA-
CIONAL DE LIBERDADE E UNIDADE.

Embora nos últimos tempos se tenha
avancado bastante no terreno da unificação
e da ação em comum das forças demo-
cráticas, não se pode negar que ainda
há falta de confiança no trato entre os de-
mocratas. Esta falta de confiança prejudica
a unidade e dificulta a estruturação orga-
nica necessária para a luta comum.

O Dr. José Domingos dos Santos, na sessão
do Coliseu do Porto, o grande problema da
hora presente é a falta de confiança entre
os democratas.

Alguns democratas mais moderados resistem a participar na Unidade de Acção com a classe operária e os comunistas, temendo que a sua participação acarretará um regresso fascista. Esquecem que só a participação da poderosa força das massas populares tornará a Unidade uma realidade política. Não há nada de novo no facto de que é exactamente a participação das massas na luta e a estreita ligação com as massas que nos defende da repressão. A Unidade não é a união de uma pequena elite da classe operária e dos comunistas nem será possível a Unidade Nacional. A Comissão Política do Partido Comunista português, no seu relatório sobre o livro de *Matos*, publicado no *«Avante!»*, n.º 210, salientou: «O Partido Comunista Português tudo faria para que a classe operária não se deixasse enganar por este nosso povo, refere a sua unidade, a aliança com as massas camponesas e com todas as forças democráticas e progressistas da sociedade portuguesa. O Partido Anti-Selatorista, Sem essa unidade e sem a participação da vanguarda da classe operária, não existia. As possibilidades de mudança de regime».

É necessário destacar que, quando afir-

mas que o governo está cada vez mais isolado e que hoje existem, mais do que ontem, condições para colocar no poder um governo democrático de unidade nacional. O Brasil não precisa de um novo alicão feroz e poder de manobra suficientes para lutar por todos os meios manter-se no poder, e que não retornará ao poder, porque não há condições materiais para isso, por um lado, e mais, porque, por outro, o seu governo não. Não esqueçamos que o governo poderá ir mais para dentro do país, e não para fora dele, e não esqueçamos que, isolado no Interior, é no imperialismo americano e inglês que busca o seu maior apoio. Mas também não esqueçamos que o Brasil não precisa de mais forças armadas em Portugal e no mundo há um desalvorismo e que as forças anticolonizadoras, bem unidas, podem transformar radicalmente a situação.

PARA ISSO É NECESSÁRIA A UNIDADE DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS E PROGRESSISTAS, COM A CLASSE OPERÁRIA À CABEÇA, EM ESTREITA UNIDADE COM OS CAMPEÑONES, OS INTELLECTUAIS, AS CLASSES MÉDIAS E OUTRAS FORÇAS ANTI-SALAZARISTAS, PODE SE REDUZIR A NADA OS PROJECTOS DO GOVERNO E DA SUA CAMARILHA E INSTAURAR NO NOSSO PAÍS UM REGIME DEMOCRÁTICO DE BONSSENHADA E DE PAZ.

É possível obter desde já importantes vitórias

Devemos ainda destacar duas outras ati-

Pelo aumento dos salários

A carestia continua. O governo nenhuma providência toma para fazer baixar os preços, pelo contrário, fomenta ela próprio a carestia: o mercado negro continua a negociar com o azeite e o peixe. O azeite se mistura à vendida e os produtos para um preço muito superior ao de tabelas antigas. Quanto ao peixe, de que se serviu liberalmente se não podem à venda a quantidade suficiente para a população de Sarría para alimentar a população de outros povos e para fazer subir ainda mais o preço vendido: fora dos postos. Em muitas terras da província (falam o bacalhau a carne, o peixe, o azeite, a batata, as cebolas, etc.

ônias, etc., o governo, em vez de ordenar uma subida geral dos salários e ordenados de acordo com o custo da vida, trata de diminuir os ordenados dos seus próprios empregados! É o caso, por exemplo, dos cozinheiros da Manutenção Militar cujos salários baixaram de 900\$000 para 600\$000 por mês. É sabido como são baixos os ordenados pagos pelas Cárceas. A Câmara de Lisboa, por exemplo, que teve em 1955 um custo de vida de 123 mil réis, paga aos empregados a ganhar 12\$000 por dia. Os empregados dos Transportes Colectivos do Porto, explorados pela Câmara, recebem salários insuficientes.

tes de a Acção e a Unidade serem bastante fortes para colocar no poder um governo nacionalista, será possível, através da Acção e da Unidade, conquistar desde já as privincípios de interesse nacional e melhorar as condições de vida do povo português. E exemplo (ligar-se a realidade) da relação com os países do resto da Europa. Essas relações, que beneficiarão a economia nacional, foram o fruto da pressão exercida pelas classes trabalhadoras e por sectores da burguesia.

É nosso dever apoiar, estimular e participar em todas as acções imediatas contra a vida cara, pelo aumento de salários, horas e ordenados, pela Amnistia, contra a censura, pelas liberdades democráticas, por relações económicas, culturais e diplomáticas com todos os países, pela Paz e pela Independência Nacional.

É nosso dever intensificar a luta para forçar o governo salazarista a estabelecer verdadeiras negociações com o governo da União Indiana, para que os povos do Goa, Damão e Diu sejam senhores dos seus próprios destinos.

A semelhança do que se passa no mundo, profundas modificações se estão a operar no nosso país. A correlação de forças é cada vez mais [favorável] ao campo democrático e da paz. O novo português quer a unidade, E, pois, não deve pôr de lado tudo o que é secundário e valorizar o que é fundamental para o ENTENDIMENTO PRÁTICO, para o [fortalecimento da unidade das forças democráticas e da Paz. Contrairíamos uma grande responsabilidade histórica não correspondendo a esse imperativo nacional.

CONTRA A VIDA CARA !
Pelo aumento dos salários, jornas e ordenados !

A caroslia contínua. O governo nenhuma providência toma para fazer baixar os preços, pelo contrário, fomenta ele próprio a caroslia. O macedônio negro cozido acontece com o azeite e o peixe. O azeite sem mistura é vendido no mercado negro a um preço muito superior ao de tabelião. Quanto ao peixe, de que servem taboalado, se não põem à venda a quantidade suficiente para a população? Causa para formar bichas à porta dos postos e para fazer subir ainda mais o peixe vendido fora dos postos. Em muitas terras da provincia fallam o bacalhau, a carne, o peixe fresco, o azeite, a banha, as cebolas, etc.

ônias, etc., o governo, em vez de ordenar uma subida geral dos salários e ordenados de acordo com o custo da vida, trata de diminuir os ordenados dos seus próprios empregados! É o caso, por exemplo, dos cozinheiros da Manutenção Militar cujos salários baixaram de 900\$000 para 600\$000 por mês. É sabido como são baixos os ordenados pagos pelas Cárceas. A Câmara de Lisboa, por exemplo, que teve em 1955 um custo de vida de 123 mil réis, paga aos empregados a ganhar 12\$000 por dia. Os empregados dos Transportes Colectivos do Porto, explorados pela Câmara, recebem salários insuficientes.

lula por aumento de salários e têm conseguido alguns pequenos sucessos. Mas não chega, frente ao aumento do custo da vida, a mobilizar a opinião pública. O governo, IMPOE UMA ACCAO GERAL POR AUMENTO DE SALARIOS, JORNAS E ORDENADOS DE ACORDO COM O AUMENTO DO CUSTO DA VIDA.

As donas de casa devem organizar a luta contra a vida cara, manifestando-se nos mercados e nas ruas e formando comissões que recolham assinaturas para a apresentação da Assembleia Nacional, ou ao governo a exigir medidas para o barateamento dos preços.

A luta contra a vida cara e pelo aumento dos salários, jorna e ordenados está na ordem do dia, impõe-se por toda a parte e não pode ser adiada!

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

[illegible]

Para de repente receberem remédios de Manutenção Militar, e como acontece no Porto, onde são distribuídos aos operários as sopas da Legião. Mas os operários e os camponeses não querem estes remédios. Querem receber ao fim da semana o suficiente para se alimentar e vestir, o si e as suas famílias. O mesmo sucede com os funcionários e empregados.

nesses, homens e mulheres, lançam-se em

CONSEQUÊNCIAS DO CULTO DA PERSONALIDADE

(continuação das págs. centrais)

se agrupa todo o Partido. Nas palavras dos dirigentes soviéticos vimos que as suas críticas continham os elementos necessários para valorizar o sentido de responsabilidade de que foram provos os camaradas soviéticos e o modo como trabalharam durante os três anos posteriores à morte de Stáline para chegar a este Congresso. Temos de valorizar os áxitos obtidos e restabelecer a direcção colectiva à cabeça do Partido a no dar pesos decisivos para o saneamento de toda a situação do Partido.

Com o mesmo sentido de responsabilidade, de menos medo do novo, coisa mais fácil, e mais perniciosa, seria deixar aterrorizar por esta companhia de credulão incluída pelo inimigo. Não o faremos. A crítica dos defeitos e dos erros de Stáline é hoje um problema da história, da profunda história do nosso movimento e da revolução. E nós sabemos o que foi essa história. Sabemos como foram difíceis aqueles primeiros anos do 1.º Plano Quinquenal e dos seguintes. Conhecemos a dureza dos ataques do inimigo nas condições da guerra, em condições soviéticas não

cisar a crítica, com um espírito renovado, do desenvolvimento da revolução, do Partido e da sociedade socialista. Partencen-os a nós dar a nossa contribuição com seriedade e serenidade e sobretudo servir-nos da crítica e do melhor conhecimento dos factos para aumentar a nossa capacidade, tanto no terreno ideológico como na direcção prática do movimento.

[illegible]